

## Importância da suplementação para vacas de cria

A vaca de cria é a principal peça que compõe a engrenagem da produção de carne. Uma matriz ideal é aquela que produz um bezerro ao ano e leite suficiente para a nutrição da cria durante 8 a 9 meses, permitindo uma desmama com 180 a 240 kg de peso vivo. As variações nestes ganhos dependem, além da genética, da produção de leite da vaca e da qualidade das pastagens disponíveis a este grupo de animais. Por outro lado, as vacas após a concepção passam por um período de 280 dias de gestação e logo após o parto devem ter uma fase de recuperação e descanso do útero, de 45 a 90 dias, o que chamamos de "Período de serviço". Após o final deste período, deverão estar aptas a uma nova gestação. Cada fase da reprodução é controlada por uma série de hormônios, produzidos pela glândula hipófise, localizada no cérebro, e pelo sistema reprodutor, nos ovários.

A nutrição da vaca constitui o principal fator determinante da produção de hormônios e leite dentro do sistema de criação e pode representar até 90% desta eficiência. A alimentação balanceada deverá ser constituída de carboidratos (açúcares), proteínas, gorduras, minerais e vitaminas, em seus devidos níveis e proporções, de forma que a matriz mantenha uma boa condição corporal, sem estar magra e nem obesa. As pastagens representam, em nossas condições, a forma mais econômica de oferecer estes nutrientes requeridos. Seu manejo deve proporcionar uma grande oferta de massa, rica em nutrientes digestíveis. Neste aspecto, podemos afirmar que pasto bom é aquele que possui grande quantidade de folhas verdes, baixa proporção de caules (talos) e alta oferta aos animais.

Carboidratos e proteínas são considerados a base da pirâmide nutricional dos ruminantes. Eles são os grandes responsáveis pelo fornecimento de energia e aminoácidos para sustentar a condição corporal, ganho de peso, produção de leite e hormônios da reprodução. Pastagens verdes são ricas nestes nutrientes, além de conter vitaminas que podem suprir toda exigência dos animais sem a necessidade de suplementação. Os minerais são os nutrientes mais deficientes em uma pastagem de boa qualidade, as exigências dos animais são proporcionais ao nível de produção, ou seja, quanto maior a eficiência de produção, maior deverá ser o nível de suplementação. O Fósforo é um dos minerais mais deficientes nas pastagens, porém de extrema importância por participar do metabolismo energético dos nutrientes orgânicos, composição do leite, produção de hormônios reprodutivos, ossos e tecidos. Logo, quanto melhor a qualidade da pastagem, maior será a necessidade de fazer uma suplementação rica neste mineral.

No quadro abaixo podemos observar a importância do nível nutricional no **pré-parto** (60 dias antes) e **pós-parto** (90 dias depois), para o aparecimento do cio após a parição. Nas vacas com níveis de nutrição baixos, antes e depois do parto, aos 90 dias de parida, quando deveriam entrar em gestação, apenas 22% entraram em cio, enquanto que os animais com altos níveis de nutrição mostraram até 95% de cio no mesmo período.

Nível nutritivo		% Vacas em cio pós-parto (dias)				
Pré-parto	Pós-parto	50	60	70	80	90
Alto	Alto	65	80	85	90	95
Alto	Baixo	76	81	81	86	86
Baixo	Alto	25	45	70	85	85
Baixo	Baixo	6	17	22	22	22

Suplementos minerais para vacas em reprodução devem apresentar 80 a 90 gramas de fósforo por kg do produto, onde a vaca e bezerro ao pé deverão consumir de 100 a 200 gramas da mistura ao dia. Esta variação no consumo depende da produção de leite da vaca, tamanho do bezerro ao pé, fase de crescimento que aparece em vacas de primeira cria, e da quantidade e qualidade da pastagem ofertada. Desta forma uma vaca de cria, em estação de reprodução, deverá consumir de 10 a 15 gramas de fósforo suplementar ao dia. A maioria dos minerais considerados essenciais precisam estar presentes na suplementação, a avaliação pelo nível de fósforo deve-se à importância nutricional deste mineral e por ser o que mais determina o custo do suplemento.

#### **Viabilidade econômica na suplementação das vacas**

Vamos descrever, resumidamente, a viabilidade econômica para suplementação eficiente de vacas de cria (produtor A), comparando com um produtor que não adota o sistema (produtor B).

##### **Produtor A**

1.000 vacas parideiras

Taxa de natalidade/desmama = 85 %

Número de bezerros colhidos por ano (machos e fêmeas) = 850

Preço médio do bezerro = R\$ 900,00

Receita com bezerros = R\$ 765.000,00

Consumo de suplemento de alta qualidade = 2 sacos (30 kg) por vaca ao ano = 2.000 sacos x R\$ 60,00 = R\$ 120.000,00

Lucro = Receita R\$ 765.000,00 - Gasto com suplemento R\$ 120.000,00 = **R\$ 645.000,00**

##### **Produtor B**

1.000 vacas parideiras

Taxa de natalidade/desmama = 55 %

Número de bezerros colhidos por ano (machos e fêmeas) = 550

Preço médio do bezerro = R\$ 900,00

Receita com bezerros = R\$ 495.000,00

Consumo de suplemento de menor qualidade = 1 saco (30 kg) por vaca ao ano = 1.000 sacos x R\$ 40,00 = R\$ 40.000,00

Lucro = Receita R\$ 495.000,00 - Gasto com suplemento R\$ 40.000,00 = **R\$ 455.000,00**

**Investimento com suplemento, para o produtor A = R\$ 120.000,00**

**Investimento com suplemento, para o produtor B = R\$ 40.000,00**

**O produtor B gastou apenas 33,3 % em relação ao produtor A e aparentemente economizou 66,7 %**

**Diferença de lucro entre os produtores A e B = R\$ 645.000,00 - R\$ 455.000,00 = R\$ 190.000,00**

**O lucro do produtor A é 30 % maior que do produtor B.**

É notório que a taxa de natalidade/desmama é decisiva na lucratividade de um sistema de produção de bezerros, estes números são apenas para exercício em relação ao suplemento, obviamente outros custos entram na composição do lucro final e os resultados ainda podem ser mais discrepantes.

É importante que o produtor sempre faça um planejamento da suplementação de seu rebanho antes de definir "quantas vacas de cria devo ter em minha fazenda?".

As empresas produtoras de suplementos, associadas à **ASBRAM**, estão preparadas para oferecer orientações a seus clientes e garantir um padrão de qualidade que são determinantes para o sucesso da atividade.

*Prof. Gilmar Ferreira Prado*  
**Zootecnista - Especialista em Nutrição Animal e Pastagens**  
**Gerente Técnico da Bigsal**